



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

DESENVOLVENDO A HABILIDADE CRÍTICA DO ALUNO SOBRE OS 4RS (REPENSAR, REUSAR, REUTILIZAR, RECICLAR) ATRAVÉS DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

BORGES, Elyonara Ferreira
elyonara-borges@hotmail.com

CARVALHO, Rayla do Nascimento
carvalhon.rayla@gmail.com

LEITE, Fabiana Ferreira Souza
fabysouzacg@gmail.com

Orientadora: FERREIRA, Telma Sueli Farias
telmasff@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

INTRODUÇÃO

Tendo em vista o conceito de educação presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) como um instrumento através do qual o aluno desenvolve-se como ser humano e é inserido na sociedade em que faz parte, isto é, cumprindo seu papel de cidadão, tem-se observado ao longo dos últimos anos a necessidade de se estabelecer uma Educação capaz de gerar não só seres autônomos que pensam e refletem sobre a realidade na qual estão inseridos, mas também que interferem positivamente nesta.

Nesse sentido, as escolas, que segundo Libâneo (1998, p. 4) é uma das “várias esferas de atuação da sociedade” responsáveis pelas “tarefas de construção de uma democracia econômica e política”, devem tornar possível a compreensão do papel e participação social e político dos alunos, assim como a compreensão de seus direitos e deveres como cidadão, além de criar um ambiente que possibilite que o aluno se posicione de maneira crítica com diferentes situações sociais (BRASIL, 1998). De acordo com Libâneo (1998, p. 4) a escola tem também “[...] o compromisso de ajudar os alunos a tomarem-se sujeitos pensantes, capazes de construir elementos categoriais de compreensão e apropriação crítica da realidade”.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Os professores possuem um papel importante no desenvolvimento do senso crítico do discente, de acordo com Carmo (*apud* Moisés, 2009) “competente é o professor que não mede esforços na formação de um aluno cidadão, crítico e informado, capaz de compreender e atuar na sua realidade”, portanto, como aponta Libanêo (1998, p. 3) pertence a escola, mas também ao professor, a exigência de promover discussões que despertem no educando o pensamento crítico para que reconheçam os múltiplos aspectos da realidade humana, para que estes possam utilizar esses conhecimentos de forma coerente para sua vida e o exercício de seus direitos e seus deveres.

Carmo (2009) aponta ainda que a interdisciplinariedade é “um instrumento capaz de ajudar o professor na transmissão e aprendizagem dos conteúdos estudados”, isto é, a integração entre as disciplinas ajuda tanto aos alunos, pois terão a oportunidade de associar diversas áreas do conhecimento, como também o professor que desenvolverá uma prática capaz de efetiva a criticidade no aluno.

Diante desta realidade, objetiva-se com esse estudo, desenvolvido por bolsistas do subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), apresentar como um trabalho com SD, em uma escola pública, possibilitou o desenvolvimento das habilidades críticas dos alunos através do tema “Os 4 Rs: o problema ambiental do lixo” nas aulas de Língua Inglesa (LI).

METODOLOGIA

A presente pesquisa, que é um estudo de caso, foi realizada por três bolsistas do subprojeto PIBID UEPB Letras-Ingês. Nosso trabalho se desenvolveu através da aplicação de uma SD por três meses, em uma sala de sexto ano do ensino fundamental, com aproximadamente 40 alunos, em uma escola pública da cidade de Campina Grande, Paraíba. Durante a aplicação deste material didático, foram elaboradas atividades e realizadas discussões em sala de aula objetivando despertar no aluno o pensamento crítico sobre o assunto debatido, ou seja, os 4 RS (Repensar, Reusar, Reutilizar, Reciclar).

Durante as aulas, as pibidianas utilizaram material diversificado que foram fundamentais nas discussões, quais sejam: a leitura coletiva de textos, utilização de



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

vídeos e atividades com perguntas abertas, para que houvesse reflexão sobre o tema. Além disso, os alunos participaram de uma oficina de reutilização, na qual produziram brinquedos a partir de materiais que eles mesmos trouxeram ou que são de fácil acesso. Além disso, desenvolvemos dinâmicas de grupos relacionadas ao tema abordado, como por exemplo, monitoramento entre os próprios alunos durante uma semana visando a redução do desperdício de folhas de papel na sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nas observações feitas na sala de aula, percebemos que no início os alunos não possuíam o hábito de debater conteúdos com seus professores, devido ao fato de que estes estavam habituados ao método tradicional de ensino, que impõe o aluno como receptor e o professor como o detentor do conhecimento. Sendo assim, no início obtivemos dificuldade em fazer as crianças participarem das aulas, e quando conseguíamos, eram apenas alguns alunos.

Após alguns meses, ocorreram alterações na atitude das crianças. Durante o processo de aplicação da SD, também chamamos a atenção dos alunos para outros problemas no ambiente, tais como o desmatamento, o desperdício de água e o aquecimento global. Nesse momento, percebemos que os alunos começaram a se envolver nas aulas de forma crítica, opinando e exemplificando, pois estes traziam para a sala de aula as suas próprias experiências e vivências, demonstrando os seus conhecimentos prévios e fazendo assim uma ligação com o assunto discutido e a sua realidade.

Durante a utilização de vídeos na sala de aula, pudemos perceber que os alunos se envolviam e participavam mais da aula. Por ser um recurso que os professores muitas vezes evitam utilizar na escola, os alunos gostam por ser um material diferente do que eles estão acostumados a conviver no método tradicional, especialmente quando o vídeo possui muitas imagens, pois ajudam na compreensão de uma língua estrangeira como é no nosso caso.

As perguntas abertas foram essenciais tanto no processo de contextualização, como no desenvolvimento do senso crítico dos alunos, pois dessa forma, os induzíamos a refletir sobre o tema, pontos positivos e negativos que ele



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

contém, e a participar das aulas. Os alunos, então, puderam se posicionar a respeito e trocaram ideias construindo as suas próprias opiniões.

A atividade na qual os alunos mais se engajaram foi a oficina de brinquedos com materiais reutilizado. Esse foi o momento em que eles realmente entenderam que é possível agir em prol do meio ambiente, assim como compreenderam a importância de não poluí-lo, já que esse é o lugar em que nós, seres humanos, vivemos. Em outras palavras, os alunos puderam aliar as discussões e sugestões antes discutidas em sala de aula no momento da execução da oficina, essa prática contribuiu para um posicionamento crítico efetivo dos alunos em relação a temática do meio ambiente.

Por fim, as atividades em grupo, além de serem importantes para convivência diária dos alunos, também os fizeram aprender a respeitarem a opinião do outro e tornarem-se menos individuais nas salas de aula. Assim, o trabalho coletivo propiciou o aprendizado para a vida social destes, que ao decorrer de suas vidas terão de lidar com pessoas que possuem pensamentos divergentes dos deles, tais como opiniões, crenças e sentimentos.

Apesar das dificuldades observadas ao longo dos três meses, pudemos obter resultados bastante positivos, já que foi notória o desenvolvimento da criticidade dos alunos entorno do tema discutido, os quatro Rs, que contribuiu de forma positiva e efetiva no desenvolvimento da habilidade crítica do alunado. Acreditamos que os nossos objetivos foram alcançados e que nós, professores, possuímos um papel fundamental na construção do aluno como cidadão, já que somos mediadores desse processo.

CONCLUSÃO

Concluimos que contextualizar a realidade do aluno com o que é visto na sala de aula auxilia no seu desenvolvimento como um ser crítico pensante e atuante no meio em que vive e isso só é possível com o auxílio positivo do ambiente escolar que deve ser facilitador do conhecimento necessário para que o aluno possa tornar-se um cidadão consciente, democrático e engajado. A aplicação da SD possibilitou a percepção de que é possível agir de forma ativa no desenvolvimento crítico dos alunos e mostrar-lhes a possibilidade que eles têm de agir e transformar a realidade em que vivem.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Fundamental)**. Brasília MEC, 1998.

CARMO, Antonio Rosemir do. **O papel da escola e do professor na construção do saber crítico do aluno**. Disponível em <<http://www.artigonal.com/educacao-artigos/o-papel-da-escola-e-do-professor-na-construcao-do-saber-critico-do-aluno-1361189.html>> Acessado em 29/10/2014

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?:** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.